



ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO  
RECORTE DE JORNAIS

Correio de Sergipe • Aracaju  
sábado • 10 de agosto de 2013

## Jovens protestam contra a falta e qualidade da água

**Marcelo Cabral**

marcelocabral@correiodesergipe.com

**Mércia Oliva**

mercia@correiodesergipe.com

Os integrantes da juventude São Cristovense se aglomeraram na Praça da Matriz do município na tarde de ontem e fizeram uma caminhada até a entrada da cidade para exigir medidas urgentes em relação à falta de água que estaria ocorrendo há alguns dias nas residências e locais de trabalho.

Além da falta de água para consumir e realizar uma série de tarefas domésticas, os jovens também questionaram a qualidade da água abastecida pelo Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE) nos povoados de São Cristóvão. De acordo com eles, a água que sai das torneiras teria coloração “escura” e “salobra”, dificultando o uso para bebê-la ou aderir à higiene pessoal.

O auxiliar de manutenção e líder da manifestação, Nelio Oliveira, denunciou os problemas oriundos da carência de água nas casas. “A água é um item fundamental para a sobrevivência do ser humano. Muitas pessoas ficam semanas sem água em suas moradias e nas escolas, ou seja, a população paga por um serviço que não é oferecido. Dizem que a situação está assim porque a bomba que abastece o município estaria quebrada. O problema sempre existiu, mas se agravou no início deste ano. Por isso, nos articulamos para dar uma basta a esta falta de respeito”.

Nélío Oliveira destacou também os riscos que a qualidade



DIÓGENES DI/CS

■ Manifestantes se aglomeraram na Praça da Matriz

da água pode causar à população. “Quando nós abrimos as torneiras, nos deparamos com uma água escura ou com uma aparência barrenta. Esta água é inviável para consumo e é com ela que os alimentos das escolas são feitos para as crianças. É algo muito desumano. Estamos sujeitos a contrair doenças pelas impurezas contidas nesta água, que não passa por estação de tratamento”. O universitário Romário Carlos compareceu ao protesto e expressou a própria indignação sobre o assunto. “A água é um recurso natural valioso, mas o poder público e a empresa que a abastece não dão importância a isso. Há casos recorrentes de surgimento de sanguessugas e caramujos que saem de torneiras e chuveiros. Água sem tratamento compromete a vida das pessoas e até a condução de outros serviços. E no inverno, devido às chuvas, a situação se agrava”.

Estas reivindicações se refletiram em mensagens registradas

em cartazes, faixas e relatos em caixas de som na caminhada. Durante o percurso, os jovens dialogaram com os demais cidadãos para conscientizá-los da problemática e conquistar mais adesões para prosseguir com a manifestação.

O vereador Jeverton da Saúde se solidarizou com os jovens e reforçou o panorama em que se encontra o município. “Esta situação está alarmante. Venho cobrando medidas urgentes à prefeitura durante as sessões. Eu apoio esta mobilização democrática para reivindicar um direito da comunidade. Não só na minha casa como também na dos demais moradores chega uma água com aspecto horrível e incompatível para satisfazer as necessidades da população. E como se não bastasse, falta com frequência. Muita gente chega ao ponto de ir buscar água nas fontes. Acreditamos no poder Judiciário e por isso vamos buscar apoio para resolver este caos”.

A juventude São Cristovense

produziu um abaixo-assinado para coletar assinaturas e encaminhá-lo ao Ministério Público na próxima segunda-feira, 12. No órgão, as lideranças irão denunciar o que estaria sucedendo até o momento.

### • Prefeitura

A prefeitura municipal de São Cristóvão esclarece que o problema da falta e da qualidade de água se arrasta há mais de uma década, de modo que herdou carência de recursos e muitas dívidas das gestões anteriores.

Esclarece também que a atual gestão diagnosticou bombas e filtros envelhecidos no sistema de abastecimento de água, chegando ao extremo de o município ficar 60 dias sem água nos povoados por culpa de administrações passadas. No entanto, para resolver a situação, a prefeitura informa que está sendo realizado um levantamento de preços para a aquisição de novas bombas e filtros importados para realizar os devidos reparos ao estruturar o abastecimento de água e atender aos 78.000 cidadãos dos 42 povoados existentes. Salienta ainda que respeita o caráter democrático do protesto, porém desmente os manifestantes ao respaldar que a água passa por filtragem e não oferece riscos.

### • SAAE

A equipe de reportagem do Jornal Correio de Sergipe tentou entrar em contato com o Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE), que abastece água em São Cristóvão, para mais informações, mas não obteve êxito.